

Cidades.

12 na disputa do Miss ES

Foi dada a largada para a disputa da mulher mais bonita do Estado. Depois de ter recebido 360 inscrições, o Miss Espírito Santo 2013 apresenta suas 12 finalistas. *Página 9*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

VITÓRIA REGISTRA UMA MORTE A CADA 11 DIAS

Na Fernando Ferrari, houve mais óbitos: foram seis em 2012

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

O trânsito de Vitória causou pelo menos uma morte a cada 11 dias no ano passado. Foram 32 óbitos registrados em 2012 dentro dos limites da Capital, segundo dados da Secretaria de Transporte e Trânsito (Setran) do município.

De janeiro a dezembro do ano passado, foram registradas 2.101 ocorrências de trânsito com vítimas – pessoas que se feriram ou morreram –, o que significa quase seis acidentes por dia.

O secretário municipal de Transporte e Trânsito, Max da Mata, afirma que a Avenida Fernando Ferrari é a via onde há mais colisões com vítimas e também onde mais pessoas morreram: foram seis óbitos no local.

Em segundo lugar, vem a Rodovia Serafim Derenzi, com seis mortes a menos.

Nas avenidas Beira-Mar e Dante Michelini, foram registradas duas mortes.

Para da Mata, algumas características dessas vias contribuem para maior ocorrência de acidentes. “São vias mais extensas e que normalmente se integram. Elas possuem várias faixas de rolamento, e os motoristas desenvolvem nelas velocidades maiores. Em contrapartida, por causa da fluidez, há uma distância maior entre as faixas de pedestres, o que faz com que muitas pessoas optem pelo caminho mais curto e mais arriscado, atravessando fora delas”, acredita.

ATROPELAMENTOS

Ele acrescenta que, embora os dados não tragam esse nível de detalhamento, a maior parte das ocorrências com óbitos envolve atropelamento ou colisões com motos. Por isso faz um alerta: é preciso



RICARDO MEDEIROS

Risco na pista

A professora universitária Ligia Vianna conta que não é raro ver motoristas desobedecendo à sinalização na Avenida Fernando Ferrari.

“As pessoas viram à direita nesse cruzamento (em frente à Ufes), o que é proibido. E não respeitam o limite de velocidade, o que deixa a via perigosa”

— **LIGIA VIANNA**, professora universitária, 35 anos

que todos redobrem a atenção nos principais eixos da cidade.

INTERVENÇÕES

A implantação de medidas para tentar reduzir esse índice de acidente está, segundo o secretário, começando pela reestruturação do departamento de estatística da pasta. O setor trabalha para tabular dados e identificar quais são os pontos mais perigosos na Capital.

A partir desse levantamento, devem ser pensadas soluções para aumentar a segurança. “Podem ser feitas intervenções viárias e até instalação de novos semáforos e de faixas de pedestres, mas isso vai depender das características de cada via e, mais especificamente, de cada ponto considerado crítico”, explica o secretário, afirmando que em uma única via poderão ser implantadas soluções diferentes.

DE OLHO NOS NÚMEROS

Mortes no trânsito 2012:

32

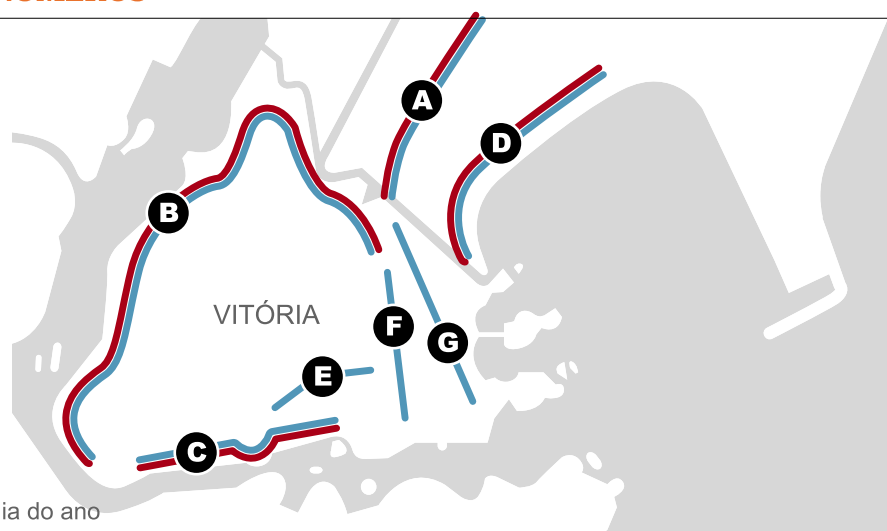
Uma morte a cada 11 dias

Acidentes com vítimas

2.101

Incluindo aqueles com mortos e feridos

• A média é de **5,85** acidentes para cada dia do ano



VIAS MAIS PERIGOSAS

— Mortes — Acidentes com vítimas

	A	B	C	D
	Fernando Ferrari	Serafim Derenzi	Avenida Beira-Mar	Av. Dante Michelini
Mortes	6	3	2	2
Acidentes com vítimas	153	127	141	95
	E	F	G	
	Av. Vitória	Av. Leitão da Silva	Reta da Penha	
Mortes	97	74	67	

* As outras vias que registraram mortes, tiveram apenas uma ocorrência desse tipo cada

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo